



Configure um cluster ONTAP

ONTAP 9

NetApp
January 08, 2026

This PDF was generated from https://docs.netapp.com/pt-br/ontap/software_setup/workflow-summary.html on January 08, 2026. Always check docs.netapp.com for the latest.

Índice

Configure um cluster ONTAP	1
Resumo do fluxo de trabalho de configuração do cluster do ONTAP	1
Reunir informações para configurar um cluster ONTAP	2
Predefinições do sistema	2
Informações do cluster	2
Chaves de licença de recurso	2
Máquina virtual de storage de administração (SVM)	3
Informações do nó (para cada nó no cluster)	4
Informações do servidor NTP	5
Crie um cluster do ONTAP e junte nós	6
Opcionalmente, converta LIFs de gerenciamento de ONTAP de IPv4 para IPv6	10
Verifique o cluster do ONTAP com o Digital Advisor Config Advisor	11
Sincronize a hora do sistema em um cluster do ONTAP	12
Comandos para gerenciar a autenticação simétrica em servidores NTP	13

Configure um cluster ONTAP

Resumo do fluxo de trabalho de configuração do cluster do ONTAP

Para configurar seu cluster, você deve reunir as informações necessárias para concluir a configuração, criar um cluster e unir nós, converter LIFs de gerenciamento de IPv4 para IPv6, verificar seu cluster com o Active IQ Config Advisor e sincronizar a hora do sistema em todo o cluster.

Este procedimento se aplica aos sistemas FAS, AFF e ASA.

- Se você tiver um sistema AFX, siga "[estes passos](#)" para configurar um cluster ONTAP .
- Se você tiver um sistema ASA r2 (ASA A1K, ASA A90, ASA A70, ASA A50, ASA A30, ASA A20 ou ASA C30), siga "[estes passos](#)" para configurar um cluster ONTAP . Os sistemas ASA r2 oferecem uma experiência ONTAP simplificada, específica para clientes somente SAN.

1

"Reúna informações"

Antes de iniciar a configuração do cluster, reúna as informações necessárias para concluir o processo de configuração.

2

"Crie um cluster do ONTAP e junte nós"

A NetApp recomenda que você use o Gerenciador de sistemas para configurar novos clusters. O System Manager fornece um fluxo de trabalho simples e fácil para a configuração do cluster, incluindo a atribuição de um endereço IP de gerenciamento de nós e a inicialização do cluster.

3

"Converter LIFs de gerenciamento de IPv4 para IPv6"

A partir do ONTAP 9.13.1, é possível atribuir endereços IPv6 a LIFs de gerenciamento nas plataformas AFF A800 e FAS 8700 durante a configuração inicial do cluster usando a interface de linha de comando (CLI) do ONTAP. Para versões do ONTAP anteriores a 9.13.1, ou para 9.13.1 e posteriores em outras plataformas, primeiro você deve atribuir endereços IPv4 a LIFs de gerenciamento e depois converter para endereços IPv6 depois de concluir a configuração do cluster.

4

"Verifique seu cluster com o Active IQ Config Advisor"

Depois de associar todos os nós ao novo cluster, execute o Active IQ Config Advisor para validar a configuração e verificar se há erros comuns de configuração.

5

"Sincronize a hora do sistema no cluster"

Sincronize o tempo do sistema no cluster para garantir que todos os nós do cluster tenham o mesmo tempo e para evitar falhas CIFS e Kerberos.

Reunir informações para configurar um cluster ONTAP

Antes de iniciar a configuração do cluster, você deve coletar as informações necessárias para concluir a configuração do cluster, como a porta da interface de gerenciamento de cluster e o endereço IP. Comece reunindo todas as informações relevantes nas planilhas de configuração do cluster. A folha de cálculo de configuração do cluster permite-lhe registrar os valores de que necessita durante o processo de configuração do cluster. Se um valor padrão for fornecido, você pode usar esse valor ou então digitar o seu próprio.

Sobre esta tarefa

Este procedimento se aplica aos sistemas FAS, AFF e ASA. Se você tiver um sistema ASA r2 (ASA A1K, ASA A90, ASA A70, ASA A50, ASA A30, ASA A20 ou ASA C30), siga ["estes passos"](#) para configurar um cluster ONTAP. Os sistemas ASA R2 fornecem uma experiência de ONTAP simplificada específica para clientes somente SAN.

Predefinições do sistema

Os padrões do sistema são os valores padrão para a rede de cluster privada. É melhor usar esses valores padrão. No entanto, se eles não atenderem aos seus requisitos, você pode usar a tabela para Registrar seus próprios valores.



Para clusters configurados para usar switches de rede, cada switch de cluster deve usar o tamanho de MTU 9000.

Tipos de informação	Seus valores
Portas de rede de cluster privado	
Máscara de rede de cluster	
Endereços IP da interface de cluster (para cada porta de rede de cluster em cada nó) os endereços IP de cada nó devem estar na mesma sub-rede.	

Informações do cluster

Tipos de informação	Seus valores
Nome do cluster o nome deve começar com uma letra e deve ter menos de 44 caracteres. O nome pode incluir os seguintes caracteres especiais: . - _	

Chaves de licença de recurso

Você pode encontrar chaves de licença para seus pedidos de software iniciais ou complementares no site de suporte da NetApp em [meu suporte > licenças de software](#).

Tipos de informação	Seus valores
Chaves de licença de recurso	

Máquina virtual de storage de administração (SVM)

Tipos de informação	Seus valores
<p>Senha do administrador do cluster</p> <p>A senha da conta de administrador que o cluster exige antes de conceder acesso ao console pelo administrador do cluster ou por meio de um protocolo seguro.</p> <p> Para fins de segurança, a gravação de senhas nesta Planilha não é recomendada.</p> <p>As regras padrão para senhas são as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none">• Uma senha deve ter pelo menos oito carateres.• Uma senha deve conter pelo menos uma letra e um número.	
<p>Porta de interface de gerenciamento de clusters</p> <p>A porta física que está conectada à rede de dados e permite que o administrador do cluster gerencie o cluster.</p>	
<p>Endereço IP da interface de gerenciamento de cluster</p> <p>Um endereço IPv4 ou IPv6 exclusivo para a interface de gerenciamento de cluster. O administrador do cluster usa esse endereço para acessar o administrador SVM e gerenciar o cluster.</p> <p>Normalmente, esse endereço deve estar na rede de dados.</p> <p>Você pode obter esse endereço IP do administrador responsável pela atribuição de endereços IP na sua organização.</p> <p>Exemplo: 192.0.2.66</p>	
<p>Máscara de rede de interface de gerenciamento de cluster (IPv4)</p> <p>A máscara de sub-rede que define o intervalo de endereços IPv4 válidos na rede de gerenciamento de cluster.</p> <p>Exemplo: 255.255.255.0</p>	

Tipos de informação	Seus valores
<p>Comprimento da máscara de rede da interface de gerenciamento de cluster (IPv6)</p> <p>Se a interface de gerenciamento de cluster usar um endereço IPv6, esse valor representa o comprimento do prefixo que define o intervalo de endereços IPv6 válidos na rede de gerenciamento de cluster.</p> <p>Exemplo: 64</p>	
<p>Gateway padrão da interface de gerenciamento de cluster</p> <p>O endereço IP do roteador na rede de gerenciamento de cluster.</p>	
<p>Nome de domínio DNS</p> <p>O nome do domínio DNS da rede.</p> <p>O nome de domínio deve consistir em caracteres alfanuméricos. Para inserir vários nomes de domínio DNS, separe cada nome com uma vírgula ou um espaço.</p>	
<p>Endereços IP do servidor de nomes</p> <p>Os endereços IP dos servidores de nomes DNS. Separe cada endereço com uma vírgula ou um espaço.</p>	

Informações do nó (para cada nó no cluster)

Tipos de informação	Seus valores
<p>Localização física do controlador (opcional)</p> <p>Uma descrição da localização física do controlador. Use uma descrição que identifique onde encontrar esse nó no cluster (por exemplo, "Lab 5, Row 7, Rack B").</p>	
<p>Porta de interface de gerenciamento de nó</p> <p>A porta física que está conectada à rede de gerenciamento de nós e permite que o administrador do cluster gerencie o nó.</p>	

Tipos de informação	Seus valores
<p>Endereço IP da interface de gerenciamento do nó</p> <p>Um endereço IPv4 ou IPv6 exclusivo para a interface de gerenciamento de nós na rede de gerenciamento. Se você definiu a porta da interface de gerenciamento de nó como uma porta de dados, esse endereço IP deve ser um endereço IP exclusivo na rede de dados.</p> <p>Você pode obter esse endereço IP do administrador responsável pela atribuição de endereços IP na sua organização.</p> <p>Exemplo: 192.0.2.66</p>	
<p>Máscara de rede de interface de gerenciamento de nó (IPv4)</p> <p>A máscara de sub-rede que define o intervalo de endereços IP válidos na rede de gerenciamento de nós.</p> <p>Se você definiu a porta de interface de gerenciamento de nó como uma porta de dados, a máscara de rede deve ser a máscara de sub-rede da rede de dados.</p> <p>Exemplo: 255.255.255.0</p>	
<p>Comprimento da máscara de rede da interface de gestão do nó (IPv6)</p> <p>Se a interface de gerenciamento de nó usa um endereço IPv6, esse valor representa o comprimento do prefixo que define o intervalo de endereços IPv6 válidos na rede de gerenciamento de nó.</p> <p>Exemplo: 64</p>	
<p>Gateway padrão da interface de gerenciamento de nó</p> <p>O endereço IP do roteador na rede de gerenciamento de nós.</p>	

Informações do servidor NTP

Tipos de informação	Seus valores
Endereços do servidor NTP Os endereços IP dos servidores NTP (Network Time Protocol) no seu site. Esses servidores são usados para sincronizar o tempo no cluster.	

Crie um cluster do ONTAP e junte nós

A NetApp recomenda que você use o Gerenciador de sistemas para criar novos clusters. O System Manager fornece um fluxo de trabalho simples e fácil para a configuração do cluster. Só é necessário usar a interface de linha de comando (CLI) do ONTAP se você estiver executando o ONTAP 9,7 ou anterior em uma configuração do MetroCluster ou se precisar configurar um cluster somente IPv6 em determinadas plataformas.

Sobre esta tarefa

Este procedimento aplica-se a ["AFF, ASA FAS"](#) e ["Sistemas AFX"](#). Se você possui um sistema ASA r2 (ASA A1K, ASA A90, ASA A70, ASA A50, ASA A30, ASA A20 ou ASA C30), siga as instruções abaixo. ["estes passos"](#) Utilizar o System Manager para configurar um cluster ONTAP. Os sistemas ASA r2 oferecem uma experiência ONTAP simplificada, específica para clientes que utilizam apenas SAN.

A partir do ONTAP 9.13.1, é possível atribuir endereços IPv6 a LIFs de gerenciamento nas plataformas AFF A800 e FAS8700 durante a configuração inicial do cluster usando a CLI do ONTAP. Para versões do ONTAP anteriores ao ONTAP 9.13.1, ou para o ONTAP 9.13.1 e posterior em outras plataformas, use o Gerenciador do sistema para criar seu cluster usando endereços IPv4 e, em seguida, ["Converter para IPv6"](#) endereços após concluir a configuração do cluster.



O Gerenciador de sistema não suporta implantações que exigem rede IPv6G no ONTAP 9,6 e versões anteriores.

Antes de começar

- Você deve ter instalado, cabeados e ligado seu novo sistema de storage de acordo com as instruções de instalação e configuração para o modelo de sua plataforma.

Consulte ["Documentação do AFF e do FAS"](#).

- ["Reúna as informações que você precisa"](#) para concluir a configuração do cluster.
- As interfaces de rede do cluster devem ser configuradas em cada nó do cluster para comunicação intra-cluster.
- Se você estiver usando a CLI para configurar o IPv6, o IPv6 deve ser configurado no controlador de gerenciamento básico (BMC) para que você possa usar o SSH para acessar o sistema.

Exemplo 1. Passos

System Manager

1. Atribua um endereço IP de gerenciamento de nó

- Computador Windows

- i. Conete o computador Windows à mesma sub-rede que os controladores.

Isso atribui automaticamente um endereço IP de gerenciamento de nó ao seu sistema.

- ii. Abra a unidade **Network** para descobrir os nós.

- iii. Selecione o nó para iniciar o assistente de configuração do cluster.

- Computador não Windows

- i. Ligue todos os nós que você está adicionando ao cluster.

Isso é necessário para habilitar a descoberta para o seu conjunto.

- ii. Conete-se ao console do primeiro nó.

O nó é inicializado e, em seguida, o assistente Configuração de cluster é iniciado no console.

Welcome to the cluster setup wizard....

- i. Confirme a declaração AutoSupport.

Type yes to confirm and continue {yes}: yes

O AutoSupport está ativado por predefinição.

- ii. Siga as instruções na tela para atribuir um endereço IP de gerenciamento ao nó.

- iii. Em um navegador da Web, insira o endereço IP de gerenciamento de nós que você configurou:
`https://node-management-IP`.

O System Manager descobre automaticamente os nós restantes no cluster.

2. Em **Initialize storage system**, insira o nome do cluster e a senha de administrador.

3. Em **rede**, insira o endereço IP de gerenciamento de cluster, a máscara de sub-rede e o gateway.

4. Se você quiser usar o serviço de nome de domínio para resolver nomes de host, selecione **Use Domain Name Service (DNS)**; em seguida, insira as informações do servidor DNS.

5. Se pretender utilizar o NTP (Network Time Protocol) para manter os tempos sincronizados no cluster, em **outros**, selecione **utilizar serviços de tempo (NTP)** e, em seguida, introduza as informações do servidor NTP.

6. Selecione **Enviar**.

CLI do ONTAP

1. Ligue todos os nós que você está adicionando ao cluster.

Isso é necessário para ativar o reconhecimento para a configuração do cluster.

2. Conete-se ao console do primeiro nó.

O nó é inicializado e, em seguida, o assistente Configuração de cluster é iniciado no console.

```
Welcome to the cluster setup wizard....
```

3. Confirme a declaração AutoSupport.

```
Type yes to confirm and continue {yes}: yes
```

O AutoSupport está ativado por predefinição.

4. Siga as instruções na tela para atribuir um endereço IP de gerenciamento ao nó.

A partir do ONTAP 9.13.1, você pode atribuir endereços IPv6 para LIFs de gerenciamento em plataformas A800 e FAS8700. Para versões do ONTAP anteriores a 9.13.1, ou para 9.13.1 e posteriores em outras plataformas, você deve atribuir endereços IPv4 para LIFs de gerenciamento e depois converter para IPv6 depois de concluir a configuração do cluster.

5. Pressione **Enter** para continuar.

```
Do you want to create a new cluster or join an existing cluster?  
{create, join}:
```

6. Criar um novo cluster:

- Introduza `create`
- Aceite as predefinições do sistema ou introduza os seus próprios valores.
- Após a conclusão da configuração, faça login no cluster e verifique se o cluster está ativo e se o primeiro nó está em bom estado: `cluster show`

O exemplo a seguir mostra um cluster no qual o primeiro nó (cluster1-01) está íntegro e qualificado para participar:

```
cluster1::> cluster show
Node           Health  Eligibility
-----
cluster1-01      true    true
```

+

Se necessário, você pode usar o `cluster setup` comando para acessar o assistente Configuração de cluster e alterar qualquer um dos valores inseridos para o administrador ou nó SVM.

7. Junte um nó ao cluster:

Você pode unir um nó ao cluster de cada vez. Você deve concluir a operação de junção para cada nó e o nó deve fazer parte do cluster antes de começar a ingressar no próximo nó.

Se você tiver um FAS2720 com 24 ou menos unidades NL-SAS, verifique se o padrão de configuração de storage está definido como ativo/passivo para otimizar o desempenho. Para obter mais informações, consulte a documentação para "["configurando uma configuração ativo-passivo em nós usando o particionamento de dados raiz"](#)".

- a. Faça login no nó que você pretende ingressar no cluster.

O assistente de configuração do cluster é iniciado no console.

```
Welcome to the cluster setup wizard....
```

- b. Confirme a declaração AutoSupport.



O AutoSupport está ativado por predefinição.

```
Type yes to confirm and continue {yes}: yes
```

- c. Siga as instruções na tela para atribuir um endereço IP ao nó.

A partir do ONTAP 9.13.1, você pode atribuir endereços IPv6 para LIFs de gerenciamento em plataformas A800 e FAS8700. Para versões do ONTAP anteriores a 9.13.1, ou para 9.13.1 e posteriores em outras plataformas, você deve atribuir endereços IPv4 para LIFs de gerenciamento e depois converter para IPv6 depois de concluir a configuração do cluster.

- d. Pressione **Enter** para continuar.

```
Do you want to create a new cluster or join an existing cluster?  
{create, join}:
```

- e. Introduza join

- f. Siga as instruções na tela para configurar o nó e associá-lo ao cluster.

- g. Após a conclusão da configuração, verifique se o nó está íntegro e qualificado para participar do cluster: `cluster show`

O exemplo a seguir mostra um cluster após o segundo nó (cluster1-02) ter sido Unido ao cluster:

```
cluster1::> cluster show
Node          Health  Eligibility
-----
cluster1-01    true    true
cluster1-02    true    true
```

8. Repita a etapa 7 para unir cada nó restante.

O que vem a seguir

- Se necessário, "[Converter de IPv4 para IPv6](#)".
- "[Execute o Active IQ Config Advisor para validar sua configuração e verificar se há erros de configuração comuns](#)".

Opcionalmente, converta LIFs de gerenciamento de ONTAP de IPv4 para IPv6

A partir do ONTAP 9.13.1, é possível atribuir endereços IPv6 a LIFs de gerenciamento nas plataformas AFF A800 e FAS 8700 durante a configuração inicial do cluster usando a interface de linha de comando (CLI) do ONTAP. Para versões do ONTAP anteriores a 9.13.1, ou para 9.13.1 e posteriores em outras plataformas, primeiro você deve atribuir endereços IPv4 a LIFs de gerenciamento e depois converter para endereços IPv6 depois de concluir a configuração do cluster.



Se iniciar o System Manager após concluir a configuração do hardware utilizando DHCP com um endereço IP atribuído automaticamente e com a deteção do Windows, o System Manager pode configurar um endereço de gestão IPv6.

Passos

1. Ativar IPv6 para o cluster:

```
network options ipv6 modify -enable true
```

2. Definir privilégio como avançado:

```
set priv advanced
```

3. Veja a lista de prefixos RA aprendidos em várias interfaces:

```
network ndp prefix show
```

4. Crie um LIF de gerenciamento IPv6:

Use o formato `prefix::id` no parâmetro `address` para construir o endereço IPv6 manualmente.

```
network interface create -vserver <svm_name> -lif <LIF> -home-node <home_node> -home-port <home_port> -address <IPv6prefix::id> -netmask -length <netmask_length> -failover-policy <policy> -service-policy <service_policy> -auto-revert true
```

5. Verifique se o LIF foi criado:

```
network interface show
```

6. Verifique se o endereço IP configurado está acessível:

```
network ping6
```

7. Marque o IPv4 LIF como administrativamente para baixo:

```
network interface modify -vserver <svm_name> -lif <lif_name> -status  
-admin down
```

8. Eliminar o LIF de gestão IPv4:

```
network interface delete -vserver <svm_name> -lif <lif_name>
```

9. Confirme se o LIF de gerenciamento IPv4 é excluído:

```
network interface show
```

Informações relacionadas

- "[interface de rede](#)"
- "[mostra o prefixo ndp da rede](#)"
- "[opções de rede ipv6 modificar](#)"

Verifique o cluster do ONTAP com o Digital Advisor Config Advisor

Depois de associar todos os nós ao novo cluster, execute o Active IQ Config Advisor para validar a configuração e verificar se há erros comuns de configuração.

O Config Advisor é um aplicativo baseado na Web que você instala em seu laptop, máquina virtual ou servidor e funciona em plataformas Windows, Linux e Mac.

O Config Advisor executa uma série de comandos para validar a instalação e verificar a integridade geral da configuração, incluindo o cluster e os switches de armazenamento.

1. Baixe e instale o Active IQ Config Advisor.

["Active IQ Config Advisor"](#)

2. Inicie o Digital Advisor e configure uma frase-passe quando solicitado.
3. Revise suas configurações e clique em **Salvar**.
4. Na página **Objetivos**, clique em **Validação pós-implantação do ONTAP**.
5. Escolha o modo Guided ou Expert.

Se escolher o modo guiado, os interruptores ligados são detetados automaticamente.

6. Insira as credenciais do cluster.
7. (Opcional) clique em **form validate**.
8. Para começar a coletar dados, clique em **Salvar e avaliar**.
9. Após a conclusão da coleta de dados, em **Monitor de trabalho > ações**, visualize os dados coletados clicando no ícone **Exibição de dados** e visualize os resultados clicando no ícone **resultados**.
10. Resolva os problemas identificados pelo Config Advisor.

Sincronize a hora do sistema em um cluster do ONTAP

A sincronização do tempo garante que cada nó no cluster tenha o mesmo tempo e evita falhas CIFS e Kerberos.

Um servidor NTP (Network Time Protocol) deve ser configurado no seu site. A partir do ONTAP 9.5, você pode configurar seu servidor NTP com autenticação simétrica. Para obter mais informações, consulte a documentação para "[gerenciamento do tempo do cluster \(somente administradores de cluster\)](#)".

Você sincroniza a hora no cluster associando o cluster a um ou mais servidores NTP.

1. Verifique se a hora e o fuso horário do sistema estão definidos corretamente para cada nó:

```
cluster date show
```

Todos os nós no cluster devem ser definidos para o mesmo fuso horário.

Este exemplo mostra a data e o fuso horário de cada nó no cluster.

```
cluster1::> cluster date show
Node          Date                  Time zone
-----
cluster1-01   01/06/2015 09:35:15 America/New_York
cluster1-02   01/06/2015 09:35:15 America/New_York
cluster1-03   01/06/2015 09:35:15 America/New_York
cluster1-04   01/06/2015 09:35:15 America/New_York
4 entries were displayed.
```

2. Altere a data ou o fuso horário de todos os nós:

```
cluster date modify
```

Este exemplo altera o fuso horário do cluster para ser GMT:

```
cluster1::> cluster date modify -timezone GMT
```

3. Associe o cluster ao seu servidor NTP:

Para configurar seu servidor NTP sem autenticação simétrica, digite o seguinte comando:

```
cluster time-service ntp server create -server <server_name>
```

Para configurar seu servidor NTP com autenticação simétrica, digite o seguinte comando:

```
cluster time-service ntp server create -server <server_ip_address> -key  
-id <key_id>
```



A autenticação simétrica está disponível a partir do ONTAP 9,5. Ele não está disponível no ONTAP 9,4 ou anterior.

Este exemplo pressupõe que o DNS foi configurado para o cluster. Se não tiver configurado o DNS, tem de especificar o endereço IP do servidor NTP:

```
cluster1::> cluster time-service ntp server create -server  
ntp1.example.com
```

4. Verifique se o cluster está associado a um servidor NTP:

```
cluster time-service ntp server show
```

Este exemplo mostra que o cluster está associado ao servidor NTP ntp1.example.com.

```
cluster1::> cluster time-service ntp server show  
Server          Version  
-----  
ntp1.example.com    auto
```

Comandos para gerenciar a autenticação simétrica em servidores NTP

A partir do ONTAP 9,5, o protocolo de tempo de rede (NTP) versão 3 é suportado. O NTPv3 inclui

autenticação simétrica usando chaves SHA-1, o que aumenta a segurança da rede.

Para fazer isso...	Use este comando...
Configurar um servidor NTP sem autenticação simétrica	<pre>cluster time-service ntp server create -server server_name</pre>
Configure um servidor NTP com autenticação simétrica	<pre>cluster time-service ntp server create -server server_ip_address -key-id key_id</pre>
Ative a autenticação simétrica para um servidor NTP existente Um servidor NTP existente pode ser modificado para ativar a autenticação adicionando o ID-chave necessário.	<pre>cluster time-service ntp server modify -server server_name -key-id key_id</pre>
Configurar uma chave NTP partilhada	<pre>cluster time-service ntp key create -id shared_key_id -type shared_key_type -value shared_key_value</pre>
	<p>Nota: as chaves compartilhadas são referidas por um ID. O ID, seu tipo e valor devem ser idênticos no nó e no servidor NTP</p>
Configure um servidor NTP com um ID de chave desconhecido	<pre>cluster time-service ntp server create -server server_name -key-id key_id</pre>
Configure um servidor com um ID de chave não configurado no servidor NTP.	<pre>cluster time-service ntp server create -server server_name -key-id key_id</pre>
	<p>Nota: o ID, tipo e valor da chave devem ser idênticos ao ID, tipo e valor da chave configurados no servidor NTP.</p>

Para fazer isso...	Use este comando...
Desativar a autenticação simétrica	<pre>cluster time-service ntp server modify -server server_name -authentication disabled</pre>

Informações relacionadas

- ["Administração do sistema"](#)
- ["serviço de tempo de cluster ntp"](#)

Informações sobre direitos autorais

Copyright © 2026 NetApp, Inc. Todos os direitos reservados. Impresso nos EUA. Nenhuma parte deste documento protegida por direitos autorais pode ser reproduzida de qualquer forma ou por qualquer meio — gráfico, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, gravação em fita ou storage em um sistema de recuperação eletrônica — sem permissão prévia, por escrito, do proprietário dos direitos autorais.

O software derivado do material da NetApp protegido por direitos autorais está sujeito à seguinte licença e isenção de responsabilidade:

ESTE SOFTWARE É FORNECIDO PELA NETAPP "NO PRESENTE ESTADO" E SEM QUAISQUER GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO, CONFORME A ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE DESTE DOCUMENTO. EM HIPÓTESE ALGUMA A NETAPP SERÁ RESPONSÁVEL POR QUALQUER DANO DIRETO, INDIRETO, INCIDENTAL, ESPECIAL, EXEMPLAR OU CONSEQUENCIAL (INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, AQUISIÇÃO DE PRODUTOS OU SERVIÇOS SOBRESSAENTES; PERDA DE USO, DADOS OU LUCROS; OU INTERRUPÇÃO DOS NEGÓCIOS), INDEPENDENTEMENTE DA CAUSA E DO PRINCÍPIO DE RESPONSABILIDADE, SEJA EM CONTRATO, POR RESPONSABILIDADE OBJETIVA OU PREJUÍZO (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA OU DE OUTRO MODO), RESULTANTE DO USO DESTE SOFTWARE, MESMO SE ADVERTIDA DA RESPONSABILIDADE DE TAL DANO.

A NetApp reserva-se o direito de alterar quaisquer produtos descritos neste documento, a qualquer momento e sem aviso. A NetApp não assume nenhuma responsabilidade nem obrigação decorrentes do uso dos produtos descritos neste documento, exceto conforme expressamente acordado por escrito pela NetApp. O uso ou a compra deste produto não representam uma licença sob quaisquer direitos de patente, direitos de marca comercial ou quaisquer outros direitos de propriedade intelectual da NetApp.

O produto descrito neste manual pode estar protegido por uma ou mais patentes dos EUA, patentes estrangeiras ou pedidos pendentes.

LEGENDA DE DIREITOS LIMITADOS: o uso, a duplicação ou a divulgação pelo governo estão sujeitos a restrições conforme estabelecido no subparágrafo (b)(3) dos Direitos em Dados Técnicos - Itens Não Comerciais no DFARS 252.227-7013 (fevereiro de 2014) e no FAR 52.227- 19 (dezembro de 2007).

Os dados aqui contidos pertencem a um produto comercial e/ou serviço comercial (conforme definido no FAR 2.101) e são de propriedade da NetApp, Inc. Todos os dados técnicos e software de computador da NetApp fornecidos sob este Contrato são de natureza comercial e desenvolvidos exclusivamente com despesas privadas. O Governo dos EUA tem uma licença mundial limitada, irrevogável, não exclusiva, intransferível e não sublicenciável para usar os Dados que estão relacionados apenas com o suporte e para cumprir os contratos governamentais desse país que determinam o fornecimento de tais Dados. Salvo disposição em contrário no presente documento, não é permitido usar, divulgar, reproduzir, modificar, executar ou exibir os dados sem a aprovação prévia por escrito da NetApp, Inc. Os direitos de licença pertencentes ao governo dos Estados Unidos para o Departamento de Defesa estão limitados aos direitos identificados na cláusula 252.227-7015(b) (fevereiro de 2014) do DFARS.

Informações sobre marcas comerciais

NETAPP, o logotipo NETAPP e as marcas listadas em <http://www.netapp.com/TM> são marcas comerciais da NetApp, Inc. Outros nomes de produtos e empresas podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários.